

**[01-0000672- Página 01]**

Rio, 22 de junho de 1919

Nhonhô,

P[ar]a que estejas, com todos os  
teus, cheio de m[ui]ta e robusta saúde,  
faço os mais sinceros votos.

Eu e os meus vamos felizm[en]te con-  
tinuando sem maior novidade,  
sendo eu por já entrado em janei-  
ro – o mais avariado do numeroso  
rancho, pois ultimam[en]te tenho sido  
bem aborrecido por um diabo de  
rheumatismo, que hem má hora  
se lembrou de agarrar-se-me aos  
costados, trazendo-me quasi num  
canto chorando! A velhice é o

**[01-0000672- Página 02 - esquerda]**

diabo em pessoa!! Nunca quei-  
ras ser velho.

Que noticias me dás dos nego-  
cios de Itú? Não achaste ain-  
da um comprador “vantajoso”  
para o nosso famoso palacio?

Ha dias estive com o Justo  
q[ue] me disse te haver escripto dan-

do te as informações q[ue] lhe pedis-  
te p[ar]a venda a q[ue] me refiro e eu  
declarei-lhe q[ue] ia escrever-te p[ar]a mº[?]  
vez, pedindo tuas providencias  
p[ara] q[ue], o mais cedo possivel, dê  
o tiro de honra na cacetada  
de q[ue] te fizemos victima.

**[01-0000672- Página 02 - direita]**

Não levarás a mal mais  
esta importunação, pelo que  
desde já te apresento os meus  
melhores agradecimentos.

Pensamos não valer a pena  
esperarmos bons comprado-  
res na minha pobre e velha  
terra e fica assim justifica-  
do o pedido de q[ue] é esta porta-  
dora.

– Tens tido noticias da Chi-  
quinha? Ha m[ui]to que ella não  
me escreve, e eu nem sei m[es]mo  
se ella está lá ou ahi, em São  
Paulo.

**[01-0000672- Página 03]**

– Como vae a tua gropa[?]

irmanadada? Todos bons?

Desejo m[ui]to q[ue] a resposta seja  
affirmativa.

E... por hoje fico assim,

Juntando dos meus os abra-  
ços e saudades de Lulú e dos  
filhos p[ara] repartires com os  
teus

Do

Primo e am[ig]o grato

Feliciano

R[ua] 2 de 10bro [dezembro] 131 - Cattete

**Lista de apelidos:**

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô